

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO  
CURSO DE MEDICINA**

**JULIANE PERDIGÃO COSTA ARAUJO**

**MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE CROHN E COLITE  
ULCERATIVA ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021**

**PINHEIRO – MA  
2023**

**JULIANE PERDIGÃO COSTA ARAUJO**

**MORBIMORBALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE CROHN E COLITE  
ULCERATIVA ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso de  
medicina da Universidade Federal do  
Maranhão – UFMA, como requisito parcial  
à obtenção do Título de Médico.

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Dra. Consuelo Penha  
Castro Marques

PINHEIRO – MA  
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Araujo, Juliane Perdigão Costa.

Morbimortalidade hospitalar por Doença de Crohn e Colite Ulcerativa entre os anos de 2017 a 2021 / Juliane Perdigão Costa Araujo. - 2023.

27 f.

Orientador(a): Consuelo Penha Castro Marques.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2023.

1. Colite Ulcerativa. 2. Doença de Crohn. 3. Indicadores de Morbimortalidade. I. Marques, Consuelo Penha Castro. II. Título.

**JULIANE PERDIGÃO COSTA ARAUJO**

**MORBIMORBALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE CROHN E COLITE  
ULCERATIVA ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, como requisito parcial à obtenção do Título de Médico.

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Dra. Consuelo Penha Castro Marques

Aprovado em: 14/11/2023

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Consuelo Penha Castro Marques  
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

---

Profa. Esp. Laura Rosa de Carvalho Dias  
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

---

Prof. Esp. Aeriberto Carlos Lindoso de Souza  
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

---

Profa Mestra Maria Hilda Araújo Ribeiro  
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

## AGRADECIMENTOS

À minha família por sempre ter apoiado minhas escolhas, principalmente quando insisti em permanecer no cursinho em busca do meu sonho. Aos meus pais que, apesar de todas as dificuldades, nunca mediram esforços para me oferecer uma excelente educação e o conforto necessário para que não precisasse focar em outra coisa a não ser meus estudos.

Aos meus avós maternos: Auri e Rosa por sempre acreditarem no meu potencial, até mesmo quando eu não acreditava, e realizarem todos meus gostos e desejos. Aos meus avós paternos: Wilson e Mariva (*in memorian*) pelo maior exemplo de família que eu poderia ter. Obrigada por tanto, amo vocês.

Ao meu irmão Raphael, que confia em tudo que eu falo de olhos fechados. Obrigada por estar ao lado nos nossos pais e avós quando muitas vezes não consegui. Aos meus primos Gabriel e Nathan, por toda companhia na minha infância. E à caçula da família, Giovanna, por ser minha prima-irmã mais nova e pelo exemplo de doçura e carinho.

À minha madrinha Aurileia e minha tia Anna, pelo amor de mãe que sempre me ofereceram, junto com todo carinho que a afilhada/sobrinha mimada poderia receber. Ao meu padrinho Marcus e meu tio Ton, que, mesmo distantes fisicamente, sempre estiveram presentes na minha criação e na minha formação. À minha “tívó” Tereza, por assumir tão bem o papel de matriarca da família e a minha tia Jeane por todo cuidado e delicadeza traduzido em bolos e quitutes quando chego em Salvador. Meu agradecimento especial ao meu tio Wilton (*in memorian*) e minha tia Priscimar, vocês foram essenciais na minha formação, obrigada por cada palavra de incentivo e por sonhar esse sonho comigo.

Ao meu namorado, Alexandre, por ter estado ao meu lado em todos instantes que precisei, principalmente nos estresses diários e na saudade de casa. Obrigada por acreditar no meu potencial e pela compreensão da minha ausência em diversos momentos.

À minha orientadora, Prof. Dra. Consuelo Penha Castro Marques, que não medi esforços para ajudar com a finalização do meu trabalho e, sempre muito paciente, corrigiu os meus erros e esclareceu minhas dúvidas. Muito obrigada pela dedicação ao longo de todo curso.

Aos meus professores e preceptores, agradeço por todos ensinamentos e conhecimentos compartilhados. Muito obrigada por serem meus referenciais de profissionais. Minha admiração por vocês é enorme.

Ao meu grupo de internato, Juliana e Mariana, por todo apoio e cumplicidade, vocês se tornaram parte da minha família. Meu profundo obrigada por acreditarem junto comigo nessa ideia maluca de trocar de faculdade e ir morar no interior do Maranhão do dia para noite. Sem vocês essa jornada não seria a mesma.

Aos meus amigos, minha eterna gratidão pela amizade e apoio ao longo de todas as viagens entre Pinheiro e São Luís. Agradeço por entenderem minha ausência em várias comemorações enquanto realizava meu sonho.

E por fim, mas não menos importante, agradeço à Deus por ter me dado saúde e muita força para superar todas as dificuldades que enfrentei nesses anos de formação. Obrigada pelos Teus planos e por permitir que eu vivesse tudo isso.

*“É preciso acreditar e ter certeza de que nada é impossível aos olhos de Deus. Se fosse preciso, começaria tudo outra vez do mesmo jeito, andando pelo mesmo caminho de dificuldades, pois a fé, que nunca me abandona, me daria forças para ir sempre em frente”.*

Santa Irmã Dulce

## RESUMO

As doenças inflamatórias intestinais (DII), principalmente a Doença e Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU), são patologias de caráter crônico que geram um processo inflamatório no aparelho intestinal e conseqüentemente seu mau funcionamento. Além dos sintomas com apresentação intestinal, as DC e a RCU podem estar associadas a sintomas extraintestinais, assim como conseqüências psicológicas e sociais que prejudicam o bem-estar dos pacientes. Diante disso, este estudo de caráter epidemiológico, observacional e descritivo de série temporal, com dados secundários provenientes do DATASUS, tem por objetivo avaliar a morbimortalidade hospitalar por doença de Crohn e Colite Ulcerativa entre os anos de 2017 a 2021. Nos anos entre 2017 a 2021, foram notificadas 23772 internações por DC e RCU. Onde notou-se que a maior parcela dos pacientes estava na região Sudeste, com predomínio do sexo feminino cor/raça branca, entre 20 a 39 anos. Com exceção do ano de 2020, o valor total gasto com internações subiu no período estudado, assim como o valor médio por internação. Em contrapartida, observou-se uma queda na média de permanência hospitalar. Quanto ao número de óbitos, apenas as regiões Norte e Centro Oeste obtiveram diminuição de casos. A taxa de mortalidade apresentou variações em todo o período analisado. Dito isso, percebe-se grande relação entre regiões mais urbanizadas e o aumento do número de casos registrados, o que afeta diretamente aos gastos com a saúde no país. Sendo assim. Os dados apresentados mostram a necessidade de investimentos em pesquisa e o desenvolvimento de políticas públicas, e um maior estudo sobre as DII para prevenção dos casos e assim reduzir internações e óbitos.

**Palavras-chaves:** Indicadores de Morbimortalidade, Doença de Crohn, Colite Ulcerativa.

## ABSTRACT

Inflammatory intestinal diseases (IBD), mainly Crohn's Disease (CD) and Ulcerative Colitis (UC), are chronic pathologies that generate an inflammatory process in the intestinal tract and consequently its malfunction. In addition to symptoms with intestinal presentation, CD and UC may be associated with extraintestinal symptoms, as well as psychological and social consequences that harm patients' well-being. Therefore, this epidemiological, observational and descriptive time series study, with secondary data from DATASUS, aims to evaluate hospital morbidity and mortality due to Crohn's disease and Ulcerative Colitis between 2017 and 2021. In the years between 2017 and 2021, 23.772 hospitalizations for CD and UC were reported. Where it was noted that the largest portion of patients was in the Southeast region, with a predominance of females of white color/race, between 20 and 39 years old. With the exception of 2020, the total amount spent on hospitalizations rose in the period studied, as did the average amount per hospitalization. On the other hand, there was a drop in the average hospital stay. As for the number of deaths, only the North and Central West regions saw a decrease in cases. The mortality rate varied throughout the analyzed period. That said, there is a strong relationship between more urbanized regions and the increase in the number of registered cases, which directly affects health spending in the country. Therefore. The data presented show the need for investment in research and the development of public policies, and further study of IBD to prevent cases and thus reduce hospitalizations and deaths.

**Keywords:** Morbidity and Mortality Indicators, Crohn's Disease, Ulcerative Colitis.



## LISTA DE SIGLAS

DII	Doença inflamatória intestinal
DC	Doença de Crohn
RCU	Retocolite Ulcerativa
DATASUS	Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde
ASCA	Anticorpo anti-Saccharomyces cerevisiae
P-ANCA	Anticorpo perinuclear contra estruturas citoplasmáticas do neutrófilo
VHS	Velocidade de hemossedimentação
PCR	Proteína C reativa
TC	Tomografia computadorizada
RNM	Ressonância magnética
SUS	Sistema Único de Saúde
CV	Coeficiente de variação

## SUMÁRIO

	pág
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>12</b>
<b>3 OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Objetivo Específico.....</b>	<b>13</b>
<b>4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>13</b>
<b>5 METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>6 RESULTADOS.....</b>	<b>18</b>
<b>7 DISCUSSÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>8 CONCLUSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>